

MÊS DA BÍBLIA 2015



O tema proposto para o mês da Bíblia de 2015 é o Evangelho segundo João (Jo), sob a perspectiva do discipulado missionário, conforme o enfoque do Projeto de Evangelização: “O Brasil na missão Continental”. O **tema** escolhido fundamenta-se nos cinco aspectos essenciais do processo do discipulado: **o encontro com Jesus Cristo, a conversão, o seguimento, a comunhão fraterna e a missão.**

O lema “**Permaneçei no amor, para dar muitos frutos**” (cf. Jo 15,8-9) foi indicado pela comissão bíblico-catequética, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), juntamente com as instituições bíblicas, entre elas o Serviço de Animação Bíblica (SAB/Paulinas).

João cita aproximadamente 36 vezes a palavra “vida”, mais que o dobro dos outros Evangelhos e geralmente vem acompanhada da expressão “eterna” (aproximadamente 17 vezes). A vida eterna não é somente a vida após a morte, mas é viver o nosso cotidiano conforme o projeto de Deus, que deseja vida plena aqui e agora. Como diz uma canção popular: “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”. Por isso, a tradição associou o quarto evangelho à águia, capaz de atingir os mais altos cumes celestes, mas com o olhar penetrante na profundidade terrestre. O leitor precisa de asas para elevá-lo ao alto, mas é necessária a capacidade de discernir a realidade daqui de baixo.

O Filho Unigênito, a Palavra que vem de Deus, o enviado do Pai, encarnando-se na história e retornando ao Pai como o Filho Glorioso e Todo Poderoso, envia o Espírito sob os discípulos para que possam continuar a sua missão, como anunciadores do Reinado de Deus. Nós também somos convidados a crer que Jesus Crucificado é o Glorificado e Ressuscitado e acreditar no seu plano salvífico, que envolve a todos e a totalidade do ser humano.

Em Jo 20,30-31, o autor apresenta a finalidade do quarto Evangelho: “Jesus fez ainda, diante de seus discípulos, muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Esses, porém, foram escritos para credes que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome”. Deste modo, acredita-se que a finalidade era orientar o posicionamento da comunidade, a partir dos critérios apresentados por Jesus de Nazaré. Critérios que apontam para a certeza da vida, para quem é fiel a Jesus e se envolve na comunidade. Mas, não deixa de ser intrigante, pois essa comunidade, por causa de sua fé, pelo fato de seguir alguém que foi crucificado e humilhado, está sujeita às mesmas humilhações e perseguições.

Assim, diante deste contexto, o quarto Evangelho quer fortalecer a adesão, o acreditar em Jesus Cristo, para resistir às perseguições e pressões, mantendo a fidelidade ao seu projeto de vida, e vida em abundância.

(Fonte: Portal Paulinas)